

CENTRO INTEGRADO DE MODA E INDÚSTRIA TÊXTIL DO RS



1. TEMA.....	02	5. ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	09
1.1. Apresentação do tema.....	02	5.1. Localização.....	09
1.2. Justificativa da temática escolhida.....	02	5.2. Descrição geral, potenciais e limitações da área.....	09
1.3. Objetivos da proposta.....	02	5.3. Morfologia urbana e relações funcionais.....	10
1.4. Relação entre programa, sítio e entorno.....	03	5.4. Uso do solo e atividades existentes.....	10
2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	04	5.5. Edificações, espaços abertos e vegetação existente.....	11
2.1. Níveis e padrões de desenvolvimento.....	04	5.6. Redes e sistemas de infraestruturas.....	12
2.2. Metodologia e instrumentos de trabalho.....	04	5.7. População residente e usuária.....	12
3. DEFINIÇÕES GERAIS.....	04	5.8. Sistemas de circulação.....	12
3.1. Agentes de intervenção	04	5.9. Microclima.....	12
3.2. População alvo.....	04	5.10. Levantamento fotográfico.....	13
3.3. Aspectos temporais.....	04	6. CONDICIONANTES LEGAIS.....	14
3.4. Aspectos econômicos.....	04	6.1. Plano diretor.....	14
4. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	05	6.2. Código de edificações.....	15
4.1. Descrição das atividades.....	05	6.3. Normas ABNT.....	15
4.2. Estimativa de áreas e população.....	05	6.4. Proteção contra incêndios.....	15
4.3. Organograma funcional.....	06	6.5. Normas de instalações consumidoras.....	15
4.4. Tabulação do programa.....	09	7. BASE DOCUMENTAL – REFERÊNCIAS.....	16
		8. FONTES DE INFORMAÇÃO.....	21
		9. HISTÓRICO ESCOLAR.....	22
		10. PORTFÓLIO ACADÊMICO.....	23

1.TEMA

1.1. Apresentação do tema

Sabe-se que o Centro de Porto Alegre possui espaços com grande potencial de ocupação subutilizados. Considerando que essa área é hoje o pólo comercial de produtos para a produção têxtil e conta com alta acessibilidade e visibilidade, além de completa infra-estrutura, o tema escolhido para o desenvolvimento deste exercício é o projeto de um complexo que englobe atividades de produção de moda e indústria têxtil para uma área do quarteirão compreendido entre as ruas Voluntários da Pátria, Coronel Vicente, Comendador Manoel Pereira e Rua da Conceição.

O complexo reúne preexistências e edifícios novos, englobando atividades de promoção, formação, pesquisa e documentação, além de estacionamentos que atendam à nova demanda. O quarteirão passará a ser permeável e movimentado, garantindo assim a segurança do local e qualificação de todo o espaço adjacente.

1.2. Justificativa da temática escolhida

O mercado da Moda segue em forte expansão no Brasil: profissionais e empresas da área já são conhecidos internacionalmente. A engenharia de materiais que desenvolve novas fibras nacionais, as modelos gaúchas que são favoritas entre os costureiros mais conceituados, e a criatividade surpreendente dos nossos estilistas tornaram o setor um importante segmento da economia. Além disso o estado é conhecido por ter um pólo de produção industrial têxtil na Serra e um coureiro-calçadista na Região Metropolitana.

É válido ressaltar também que a criação de moda é uma atividade artístico-cultural que alcança uma grande diversidade de admiradores: pessoas de diferentes níveis sociais, intelectuais e econômicos se interessam pelas mesmas tendências e lançamentos quando o assunto é moda.

Essas conclusões aliadas à vocação histórico-cultural da área central foram determinantes para a escolha do tema: um centro de negócios, de cultura e de convivência que através de espaços públicos e privados promova uma mudança que beneficie todos os usuários do bairro, instituindo ali uma nova dinâmica de uso, valorização do patrimônio cultural e ambiental da área.

1.3. Objetivos

O empreendimento conta com a iniciativa de parcerias privadas, e, através de soluções formais e funcionais contemporâneas busca trazer benefícios para a cidade, visando a recuperação do bairro, aproveitando suas qualidades como infra-estrutura, localização, visibilidade e fácil acesso, oferecendo produtos e serviços que além de possuírem ampla demanda são indispensáveis para a viabilização da implantação da proposta.

Para tanto, o complexo engloba:

– *Espaços de comércio e eventos* – serão os mantenedores do empreendimento pela sua função econômica. São geridos pela AIT- Associação da Indústria Têxtil do RS que terá sua sede no local.

– *Espaços de formação* – oficinas, palestras e cursos que serão oferecidos à população em geral e vinculados à programas de extensão de cursos de graduação e pós-graduação. Também serão oferecidos cursos profissionalizantes à população carente, contribuindo com programas de capacitação e geração de renda.

– *Espaços de pesquisa* – espaço de documentação que abriga os acervos do MIT- Memorial da Indústria Têxtil do RS e MDE- Memorial de Design e Estilismo do RS, onde podem trabalhar pesquisadores bolsistas.



O Colóquio de Moda, que já está em sua 4ª edição, é o maior congresso científico/acadêmico de moda no Brasil. Neste ano ele acontecerá de 29 de setembro a 02 de outubro, na Feevale, em Novo Hamburgo. O objetivo do evento é proporcionar o encontro entre pesquisadores, docentes, acadêmicos, profissionais de Moda e áreas de aderência - Psicologia, Sociologia, Marketing, Jornalismo, Administração, Artes Plásticas, Design e História e promover a reflexão, o questionamento e relações entre as várias formas de abordagens da moda.

LEGENDA:	6- Santander Cultural
1- Usina do Gasômetro	7- Praça XV
2- Praça Brigadeiro Sampaio	8- Mercado Público
3- Casa Cultura Mário Quintana	9- Novo centro Popular de Compras
4- Praça da Alfândega	10- Centro Moda e Indústria Têxtil/RS
5- MARGS	11- Rodoviária

1.4. Relações entre programa, sítio e entorno

A proposta busca contemplar as diretrizes do Programa Viva o Centro, reabilitando o Centro Histórico, resgatando sua atratividade e estimulando seu potencial econômico. A área escolhida fica próxima à Rodoviária, que em geral, fica em segundo plano quando se fala de qualificação do Centro Histórico.

Com isso o desafio dessa temática reside em ampliar esse “eixo de marcos referenciais” levando-o até a Rodoviária, já que ali existem edifícios de alto valor histórico além de um grande fluxo de pedestres e veículos.

A área escolhida apresenta diferenciais que podem ser considerados potenciais ou limitações de projeto, dentre eles, o Edifício Ely, que é inventariado e licitado como Patrimônio Histórico, e que fará parte do empreendimento como uma forma de abrir o quarteirão para os usuários, tornando a área permeável e, portanto, mais segura.

O edifício que abriga o “Shopping Passeio de Compras” (antiga CGA-Chevrolet) será demolido para abrigar o novo projeto; e ainda o terreno que cruza todo o quarteirão entre essas duas edificações que hoje serve de estacionamento – Safe Park – será incorporado ao projeto.

A área contempla, em suma, os fatores pertinentes ao desenvolvimento da atividade proposta:

- Possui dimensões compatíveis com a demanda do programa;
- É atualmente subutilizada;
- Edificações consolidadas possibilitam uma relação entre a nova edificação proposta e o entorno construído;
- Proximidade com equipamentos, de grande relevância;
- Boa acessibilidade local e regional



2.1. Níveis e padrões de desenvolvimento

Este projeto tem uma importante relação com seu entorno imediato, portanto resolve a relação projetado com o existente – Edifício Ely – agual será dada solução de ocupação, abordando questões de acessibilidade e demonstrando soluções para os seus espaços. Já à(s) edificação(s) projetada(s), serão identificados e justificados os componentes utilizados, como materiais, técnica construtiva, percursos internos e externos e sistemas complementares (hidrossanitário, elétrico, ar condicionado, incêndio, etc)

2.2. Metodologia e instrumentos de trabalho

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto será apoiada no Plano de Ensino desta disciplina, juntamente com conhecimentos obtidos aos longo do trajeto acadêmico, seguindo as seguintes etapas:

– *Primeira etapa*: levantamento e estudo de dados referentes ao tema e amplo estudo do sítio escolhido, através de entrevistas, pesquisa em periódicos, levantamentos locais, registros históricos, dentre outros que abordem a temática para a elaboração do programa de necessidades, exigências legais e conhecimento das problemáticas que envolvem o tema e o sítio escolhido para a intervenção.

– *Segunda etapa*: apresentação de uma solução geral do projeto com um partido coerente e funcional, que atenda aos itens descritos acima e também apresente valor formal e respeite o meio ambiente. Pretende-se atingir um nível de representação que demonstre o caráter geral da intervenção, suas relações com o entorno, soluções formais e funcionais;

– *Terceira etapa*: anteprojeto arquitetônico com descrição da solução adotada e detalhamento do projeto, apresentando os itens anteriormente citados.

Os recursos utilizados para desenvolvimento destas etapas estarão apoiados nas bibliografias indicadas e utilizadas nas disciplinas de Projeto da Faculdade de Arquitetura, além de livros, entrevistas, análise de projetos com programas semelhantes, periódicos e artigos referentes ou vinculados ao tema escolhido. Será necessário a demonstração de elementos em escalas maiores e ampliações (que permitam a clara verificação das soluções construtivas) além de diagramas, croquis, desenhos técnicos, perspectivas e maquetes.

3.1. Agentes de intervenção e objetivos

Este é um projeto de iniciativa de parcerias privadas.

Sua implantação tem como objetivo fomentar as várias formas de abordagens da moda – formação, negócios, pesquisa, eventos – contribuindo com a revitalização urbana da área escolhida com usos contemporâneos que garantam o fluxo de pessoas, além de ser viável economicamente e atento às questões urbanas.

3.2. População alvo

O público alvo do empreendimento será formado por pesquisadores, acadêmicos, profissionais, compradores, empresários e apreciadores das áreas relativas à moda, estilismo e indústria têxtil; no entanto, muito além disso, o complexo pretende ter espaços de domínio público, de troca e interação, diversificando o público que frequenta atualmente essa área em paralelo à utilização da edificação para geração de lucro.

3.3. Aspectos temporais

A velocidade de execução de uma obra depende de fatores como a técnica a ser utilizada, condições climáticas, complexidade do projeto, agilidade dos fornecedores e empreiteiros e sobretudo, da captação de recursos financeiros. Essa relatividade é constante numa obra deste porte, que envolve questões de diversos âmbitos, como a negociação e compra dos terrenos e seu processo de unificação, demolições, a técnica construtiva utilizada, a aprovação do projeto pela Prefeitura, dentre outros. Considerando-se, neste caso, um andamento tranquilo e sem interrupções o tempo estimado de construção fica em torno de 24 a 36 meses.

3.4 – Aspectos Econômicos

Área dos terrenos = 3.541 m²

Valor do m² de terreno no bairro = R\$ 1.250,00

Valor aproximado do terreno = R\$ 4.563.750,00

CUB agosto/2008 = R\$ 1.030,71

Área útil do projeto sem estacionamento:

1.737m² + 20% de paredes e circulações = 2.084,4m²

Custo do m² construído = 2CUBs = R\$ 2.061,42

Valor aproximado do projeto = R\$ 4.296.824,00

Área de estacionamento (subsolo) = 7.125m²

Custo do m² estacionamento = 0,60 CUB = R\$ 618,42

Valor aproximado estacionamento = R\$ 4.406.100,00

Valor total do empreendimento = R\$ 13.266.673,00

4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

4.1. Descrição das Atividades

As atividades principais do projeto são as seguintes:

Centro de promoção:

- Áreas públicas "passagem/praca" no interior do quarteirão utilizado eventualmente para grandes eventos;
- Salas e auditórios para palestras e eventos menores;
- Atividades comerciais;
- Sede da Associação da Indústria Têxtil do RS que administrará os espaços

Centro de Pesquisa e Documentação:

- Espaço destinado aos acervos de moda, estilismo e produção têxtil do RS
- Administração própria que também gere os espaços de formação

Centro de Formação:

- Área com salas para cursos, workshops, oficinas
- Administração própria que também gere os espaços de acervo

Infra-estrutura e Estacionamento

composto pelas estruturas básicas de suporte funcional às outras atividades, como subestação, central de ar condicionado, etc.

4.2. Estimativas de áreas e população

Estimativa de áreas:

Área total computável estimada: $1.737m^2 + 1.200 * m^2 = 2.937m^2$

Área total + 20% de paredes e circulação: $2.084,4m^2$

Área total estimada do estacionamento: $7.125m^2$

Área total estimada da nova edificação: $9.208,4m^2$

Estimativa de população:

População máxima fixa estimada:

53 Funcionários

167 Usuários Freqüentes

Total da população máxima fixa estimada: 220 pessoas

População máxima variável total estimada:

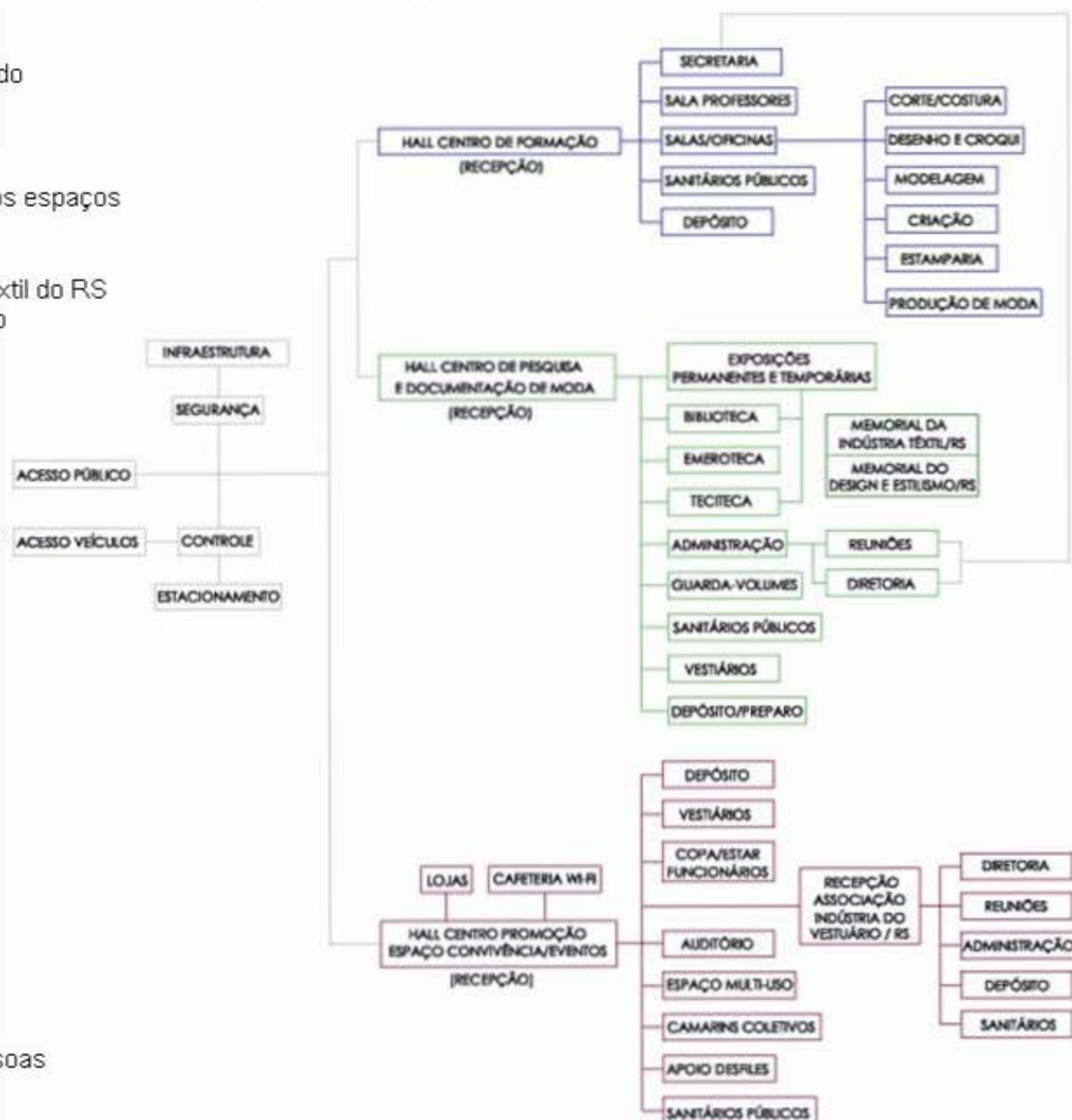
1.250 Visitantes em dias de eventos

Total da população variável estimada: 1.300 pessoas

Total da população máxima (fixa + variável) estimada: 1.520 pessoas

*área computada que será locada no Edifício Ely

4.3. Organograma Funcional



4.PROGRAMA DE NECESSIDADES

4.4. Tabulação do programa

CENTRO DE PROMOÇÃO							
ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P FIXA	P VAR	EQUIPAMENTOS	QTD	A m²
HALL CENTRO DE PROMOÇÃO/ RECEPÇÃO	controle, recepção, orientação, eventos (desfiles, lançamentos, exposições)	todos os usuários	2	800	balcão atendimento, computador, cadeiras, armário, passarela modulável	1	1000
AUDITÓRIO	espaço para palestras, conferências	usuários e profissionais	-	150	cadeiras, equip. projeção, mesa principal	1	200
ESPAÇO MULTI-USO	espaço para eventos menores	usuários e profissionais	-	300	cadeiras, equipamentos de projeção, mesas, módulos	1	300
APOIO DESFILES	espaço para a equipe envolvida nos eventos	estilistas, modelos, maquiadores, cabelereiros, fotógrafos, diretores de arte	-	50	cadeiras, bancadas	2	100
CAMARINS COLETIVOS	espaço de preparação com vestiários	profissionais da área	-	20	bancadas, cadeiras, espelhos, araras	4	50
LOJAS	lojas para comércio	clientes e funcionários	2	8	balcão de atendimento, expositores, depósito	10	50*
CAFETERIA / WI-FI	áreas p/ preparo, atendimento e consumo	clientes e funcionários	4	40	cozinha, balcão de atendimento, área de consumo e acesso à rede	1	60
COPA/ESTAR FUNCION.	sala de descanso e pequenas refeições	funcionários	-	-	mesa, microondas, armários, pia, frigobar, cadeiras	1	20
VESTIÁRIOS FUNCION.	vestiários para ambos os sexos	funcionários	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios, chuveiros e armários	2	12
DEPÓSITO	espaço guardar material para eventos	funcionários	-	-	estantes, armários, módulos passarela	1	40
SANITÁRIOS PÚBLICOS	sanitários para ambos os sexos e PNE	todos os usuários	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios e acessórios PNE	2	9
RECEPÇÃO AIV-RS	espaço para controle, receber e direcionar	público AIV e funcionários	1	-	balcão atendimento, computador, cadeiras, armário	1	20
SALA DIRETORIA	espaço para o diretor da associação	funcionários	2	4	mesas, computador, cadeiras, armários e sofá	1	20
SALA REUNIÕES	espaço para as reuniões da associação	colaboradores/funcionários	-	6	mesa, cadeiras, equipamento de projeção	1	25
SETOR ADMINISTRATIVO	espaço para a administração geral	funcionários	4	6	mesas, computadores, cadeiras, armários	1	20
DEPÓSITO AIV-RS	espaço guardar documentos e materiais	funcionários	-	-	estantes, armários	1	9
SANITÁRIOS AIV-RS	sanitários para ambos os sexos e PNE	público AIV e funcionários	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios	2	12
TOTAL			33	1.316			1.627

* as lojas serão locadas no Edifício Ely, portanto essa área não será computada

4.PROGRAMA DE NECESSIDADES

CENTRO DE FORMAÇÃO							
ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P FIXA	P VAR	EQUIPAMENTOS	QTD	A m²
HALL CENTRO DE FORMAÇÃO / RECEPÇÃO	espaço para estar, controle, receber e direcionar – com snak bar	alunos e professores	2	30	balcão atendimento, computador, cadeiras, armário, snak bar	1	30
SECRETARIA	local onde são feitas as matrículas, pagamentos	alunos e funcionários	2	5	balcão atendimento, computador, cadeiras, armários	1	12
SALA PROFESSORES	espaço para preparo e apoio aos professores	funcionários	-	6	mesas, cadeiras, computadores, sofá	1	12
SALAS/OFICINAS	ateliers para ministrar os cursos	alunos e professores	-	15	mesas, cadeiras, quadro, maquinário	6	20
SANITÁRIOS PÚBLICOS	sanitários para ambos os sexos e PNE	alunos e professores	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios e acessórios PNE	2	9
DEPÓSITO	espaço guardar documentos e materiais	funcionários	-	-	estantes, armários	1	9
TOTAL			4	131			201

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO							
ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P FIXA	P VAR	EQUIPAMENTOS	QTD	A m²
HALL CENTRO PESQUISA E DOCUM./ RECEPÇÃO	espaço para estar, controle, receber e direcionar – com exposições	todos os usuários	2	-	balcão atendimento, computador, cadeiras, armário	1	20
BIBLIOTECA	acervo em papel do MIT e MDE	pesquisadores, funcion	2	-	estantes, mesas, cadeiras	1	300*
EMEROTECA	acervo em vídeo da Moda do MIT e MDE	pesquisadores, funcion	1	-	estantes, cadeiras com fones, equipam projeção, computadores	1	300*
TECITECA	acervo de amostras de tecidos	pesquisadores, funcion	1	-	balcões exposição, mesas, cadeiras	1	300*
GUARDA-VOLUMES	espaço para deixar bolsas e sacolas	pesquisadores, funcion	1	2	armários e guichê	1	10
SANITÁRIOS PÚBLICOS	sanitários para ambos os sexos e PNE	todos os usuários	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios e acessórios PNE	3	9
SETOR ADMINISTRATIVO	espaço para a administração	funcionários	4	6	mesas, computadores, cadeiras, armários	1	20
SALA REUNIÕES	espaço para as reuniões do MIT e MDE	funcionários	-	10	mesa, cadeiras, equipamento de projeção	1	35
SALA DIRETORIA	espaço para as diretorias do MIT e MDE	funcionários	1	2	mesas, computador, cadeiras, armários e sofá	2	20
DEPÓSITO/PREPARO	espaço guardar documentos e materiais	funcionários	-	2	estantes, armários, mesas de preparo	1	20
VESTIÁRIOS FUNCION.	vestiários para ambos os sexos	funcionários	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios, chuveiros e armários	2	12
TOTAL			13	24			486

* parte dos espaços de pesquisa e documentação será locada no Edifício Ely, considerou-se para fins de levantamento que serão as áreas de acervo

4.PROGRAMA DE NECESSIDADES

ÁREAS COMUNS A TODO COMPLEXO							
ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P FIXA	P VAR	EQUIPAMENTOS	QTD	A m²
ESTACIONAMENTO	vagas para todos os usuários	todos os usuários	50	1471	marcação no piso, placas sinalização	380	18,75
CONTROLE	guichê de controle	funcionários	1	-	guichê, computador, cadeira	1	4
SEGURANÇA	sala para a segurança do complexo	funcionários	2	-	mesas, computadores, cadeiras, armários	1	12
SUBESTAÇÃO TRANSFORMADORA	-	técnicos			maquinário	1	20
GERADOR	-	técnicos			maquinário	1	8
RESERVATÓRIO CONSUMO	água para consumo	funcionários e técnicos			reservatórios e bombas de recalque	22000l	60
RESERVATÓRIO HIDRANTE	água para reserva de incêndio	funcionários e técnicos			reservatórios e bombas de recalque	12000l	50
RESERVATÓRIO SPRINKLER	água para reserva de incêndio	funcionários e técnicos			reservatórios e bombas de recalque	42000l	120
CASA DE BOMBAS	bombeamento de água	funcionários e técnicos			equipamentos elétricos	3	3
CASA DE MÁQUINAS	espaço para maquinário dos elevadores	técnicos			maquinário	2	4
AR CONDICIONADO	espaço para equipamento de climatização	técnicos			equipamentos de ar condicionado	1	20
DEPÓSITO DE LIXO	armazenagem do lixo até a sua retirada	funcionários e técnicos			-	1	40
MEDIDORES	medidores de energia (ggbt)	funcionários e técnicos			quadro de medidores	1	20
CENTRAL DE GÁS - GLP	central de gás	técnicos			cilindros GLP	1	2
TOTAL			53	1471			7.448

5.ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.1. Localização

A área de intervenção localiza-se entre as ruas Voluntários da Pátria, Coronel Vicente, Comendador Manoel Pereira e Rua da Conceição.



5.2.Potenciais e limitações da área

Existem edificações de valor histórico no quarteirão e seu entorno imediato. Será dada atenção especial ao Edifício Ely uma vez que ele tem contato direto com a nova edificação.

De um modo geral, o entorno do quarteirão tem características comuns de ocupar todo o terreno com edifícios de 2 a 4 pavimentos.

Desta forma, as principais limitações são relativas ao respeito das edificações de valor cultural, condicionantes legais, insolação, poluição sonora e do ar e a necessidades de organizar os diferentes fluxos que a nova ocupação demanda.



ANTIGA CHEVROLET QUE SERÁ DEMOLIDA E AO FUNDO O EDIFÍCIO ELY

LEGENDA:

- Edifício Ely
- Estacionamento
- Antiga Revenda Chevrolet (atual Shopping Passeio de Compras)

5.ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.3. Morfologia urbana e relações funcionais

A área está localizada no Centro da cidade, numa parcela particular por suas características de consolidação urbanística e ocupações densas em contraponto ao grande vazio gerado pelos canteiros da Rua da Conceição e do viaduto de mesmo nome. Apesar do grande fluxo de pedestres, estes tem cada vez menos prioridade, com calçadas estreitas, ocupadas pelos ambulantes, e o fluxo intenso de veículos.

Historicamente, esta é uma área importante para a cidade por ter sido uma das primeiras regiões ocupadas, no entanto, o local está abandonado e, cada vez mais, deteriorado.

5.4. Uso do solo e atividades existentes

O Centro, de um modo geral, caracteriza-se por suas atividades de comércio e serviço e, em menor quantidade, habitações. A área de intervenção é em sua maioria de comércio, há uma edificação com prestação de serviços.

Ao longo da Voluntários bem como nas proximidades da Rodoviária há estacionamentos e hotéis. Percebemos que, cruzando a Av. Voluntários da Pátria, em direção ao sul, aumentam as edificações de uso misto, caracterizadas pelo comércio no térreo e torre de habitação, além de ruas de comércio específico (instrumentos musicais, aviamentos, etc).

A proximidade com a rodoviária, com a estação de metrô, os terminais de ônibus locais e intermunicipais e as grandes avenidas de acesso a cidade tornam o terreno visível e de fácil acesso, favorecendo as atividades de comércio e serviço.

Estas atividades, no entanto, são responsáveis pelo abandono do local à noite, insegurança e falta de comprometimento com o patrimônio.



LEGENDA:

- | | |
|---------------------|---------------------|
| Comércio | Estacionamento |
| Comércio/Serviços | Área verde |
| Misto | Sem uso |
| Atividade Religiosa | Área de intervenção |

5.ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.5. Edificações, espaços abertos e vegetação existente

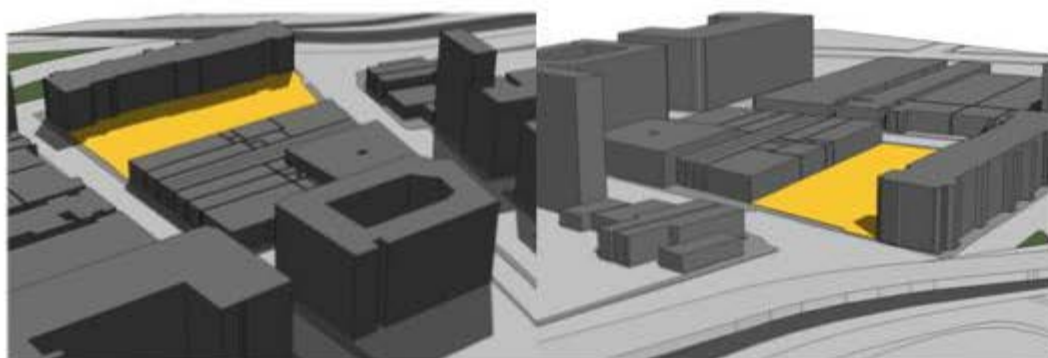
A área é caracterizada justamente pela disparidade entre locais de ocupação muito densa.

Apresenta predominantemente edificações de dois ou três pavimentos, no entanto, é uma exceção para o padrão de ocupação do bairro que, de um modo geral, tem edificações altas.

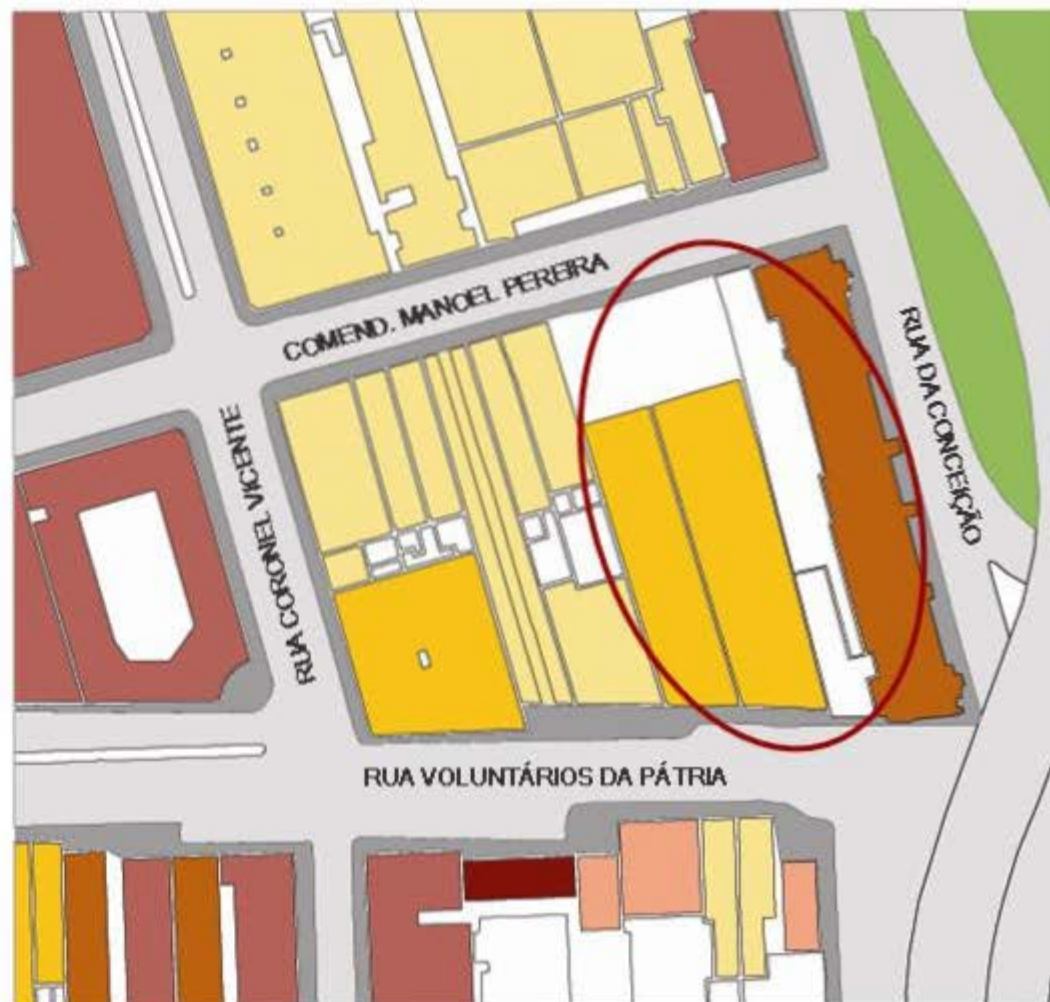
Quanto à vegetação existente, esta está sutilmente presente no Largo Edgar Kœtz, conforme mostra a imagem abaixo, mas é notável a falta de espaços sombreados e áreas de descanso para os pedestres pois, embora tenham grandes vias de fluxo rápido e intenso de veículos, existem muitos pedestres transitando pelo local.



VISTA PANORÂMICA DA PASSARELA PARA O CENTRO



ESTUDOS VOLUMÉTRICOS DO ENTORNO



LEGENDA:

- | | |
|--------------|-----------------------|
| 1 Pavimento | 5 a 10 Pavimentos |
| 2 Pavimentos | Mais de 10 Pavimentos |
| 3 Pavimentos | Área de intervenção |
| 4 Pavimentos | |

5. ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.6. Redes e sistemas de infra-estruturas

Possui infra-estrutura básica: água potável, coleta de água pluvial, esgoto cloacal separado sem tratamento, redes de energia elétrica, telefonia e internet rápida.

5.7. População residente e usuária

No bairro Centro, a densidade demográfica populacional é de 162 hab/ha, num total de 36.862 moradores e 17.254 domicílios numa área de 228ha. A renda média do responsável conforme de 2000 é de 12,61 salários mínimos.

A população usuária é bastante variada, pois existem atividades de todos os padrões no bairro, inclusive um grande número de atividades irregulares que atraem pessoas pelos seus produtos de baixo preço, além da grande concentração de serviços especializados de vários gêneros.

5.8. Sistemas de circulação

Conforme mostra a figura ao lado, a área está bem localizada já que situa-se próximo à grandes centros de transportes coletivos e ruas de grande e médio fluxo, além de fácil acesso de pedestres.

A proximidade dos terminais de metrô e rodoviária, além dos terminais de ônibus locais e intermunicipais garantem grande movimentação de pedestres e veículos durante o dia.

5.9. Microclima

Segundo o Atlas Ambiental de Porto Alegre, o microclima da área apresenta forte acréscimo de calor (Clima de Superfície Edificada) pois a alta densidade edificada e a escassez de vegetação fazem do Centro uma ilha de calor.

Devido ao intenso tráfego o índice de ruído é o maior da cidade e a poluição por emissão veicular também é grande.

O terreno está protegido dos ventos de inverno e suscetível aos ventos de verão. Estas características são ótimas em termos de habitabilidade e devem ser mantidas e estimuladas. Com relação à insolação, ainda que a área esteja dentro de um perímetro urbano, as ruas largas e as edificações próximas de baixa altura permitem que o sol insida diretamente na área, desta forma, o sol indesejado deve ser protegido no projeto.



LEGENDA:

- | | | | |
|--|---------------------------|--|---------------------|
| | Fluxo de veículos | | Pontos referenciais |
| | Grande fluxo de veículos | | Área de intervenção |
| | Fluxo de pedestres | | |
| | Grande fluxo de pedestres | | |

5.ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.10. Levantamento Fotográfico



01.EDIFÍCIO ELY



02.FUNDOS DO EDIFÍCIO ELY



03.FUNDOS ANTIGA CGA – ATUAL OFICINA



04.COM.MANOEL PEREIRA VISTA DA ESQUINA



05.CORONEL VICENTE VISTA DA ESQUINA
(ANTIGA CASA DO PAPEL)



06.VOLUNTÁRIOS VISTA DA ESQUINA



07.CASARIO NA VOLUNTÁRIOS - COMÉRCIO



08.ANTIGA CGA-ÁREA DE INTERVENÇÃO



ROTEIRO DAS FOTOS



09.FUNDOS TUMELERO



10.PASSEIO VOLUNTÁRIOS 10.PASSEIO CONCEIÇÃO

6.CONDICIONANTES LEGAIS

6.1.Plano Diretor

CONSULTA AO REGIME URBANÍSTICO DO IMÓVEL – TERRENO CGA
 LOGRADOURO: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 650

LIMITE INICIAL : 572

LIMITE FINAL : 684

MZ 1 UEU 28 QUARTEIRÃO 95

PRÉDIOS RELACIONADOS NA FACE: SIM

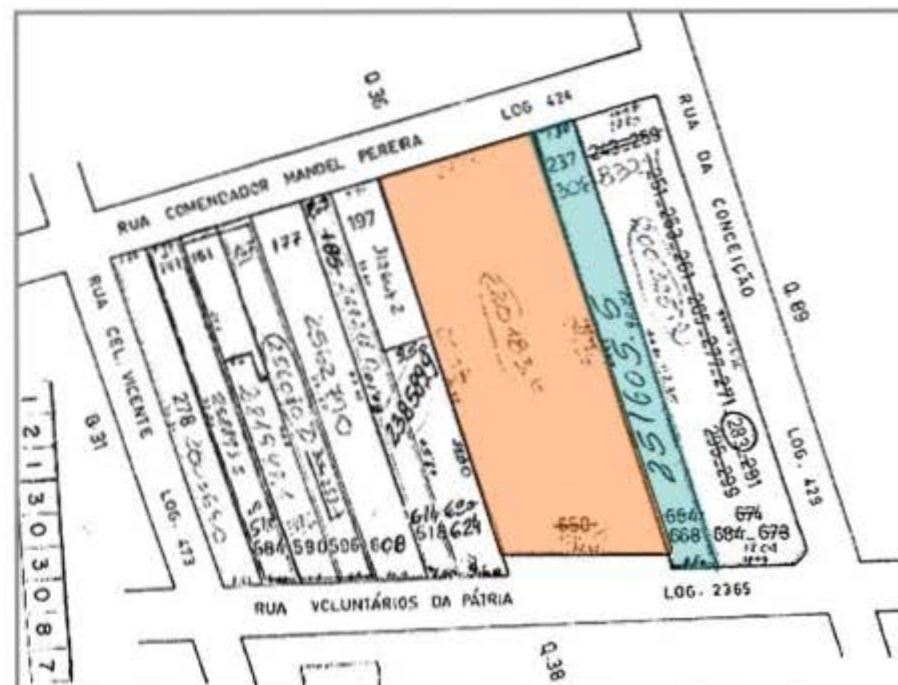
Incide regime urbanístico próprio conforme anexos das áreas de interesse cultural, consultar EPAHC e/ou SPM. Para o imóvel de esquina com a face do quarteirão que possui regime de área especial de interesse cultural prevalece o regime urbanístico da mesma para todo o imóvel. Os demais imóveis contidos numa faixa de 40m paralelos a contar dessa, consultar a SMC/EPAHC. Isento de recuo de jardim. Os imóveis com frente para esta via devem atender o disposto na observação (2) do anexo 7.1 da Lei Complementar 434/99.

MACROZONA 01: Predominantemente Residencial, Mistas, Centro Histórico, Corredor de Urbanidade e de Centralidade

ATIVIDADES SEM RESTRIÇÃO: habitação, comércio atacadista e varejista, serviços (exceto oficinas: máx 500m²) e indústrias (máx 500m²).

ALTURAS: 18,00 m na divisa, 9m na base e taxa de ocupação de 90% na base e 75% no corpo. Altura máxima permitida para construções no alinhamento, é de um pavimento para cada dois metros de largura do logradouro no qual faz frente, até no máximo de dez pavimentos. Para alturas superiores às permitidas no alinhamento, os prédios deverão manter recuos de frente, a partir do último pavimento não recuado, equivalente a dois metros por pavimento adicionado, contados sempre a partir do pavimento anterior. (conforme anexos 7.2 e 7.1)

Não possui alinhamento predial cadastrado.



Terrenos inseridos no quarteirão consultado

Solo privado		S. criado	Total		IA			Tx ocupação
hab/ha	econ/ha		hab/ha	econ/ha	IA	+ solo criado	QI	
525	150	---	525	150	2,4	2,4 + estoque	75m²	75% corpo
								90% base

6.CONDICIONANTES LEGAIS

6.2. Código de edificações

De acordo com o anexo 1.1, o programa é classificado como:

- C-1 comercial varejista de pequeno porte (9 a 150m²);
- C-4 locais para refeições, restaurantes, cafés;
- E-4 escolas profissionalizantes em geral;
- F-1 arquivos, bibliotecas, museus;
- F-2 auditórios
- G-1 garagens sem acesso de público

Para a estimativa de população, foi considerado o seguinte: nas atividades comerciais 1 pessoa por 3m², com exceção da cafeteria, onde o cálculo é de 1 pessoa por m². No auditório e nas salas de cursos 1 pessoa por m². Finalmente, para as garagens foi considerado 1 pessoa para cada 40 vagas de veículos.

Para o dimensionamento das circulações serão respeitadas as medidas mínimas constantes no anexo 3.

- Escolas: 1,65m com ventilação obrigatória e PD 2,4m;
- Acesso à lojas: 1,65m c/ ventilação e PD 4m; ou 3,85 s/ ventilação e PD 2,4m;
- Auditórios: 1,65m (circulação serviço 1,10m) e PD 2,4m.

O dimensionamento do depósito de lixo segue o anexo 12, que prevê 4m² para cada 1.000m² de área construída (exceto estacionamentos e pilotis)

Os reservatórios hidrossanitários inferiores devem ser referentes ao volume de 40% a 60% do consumo diário, devendo ter bombas de recalque caso a edificação tenha 3 ou mais pavimentos acima do nível da rua.

Para o reservatório de consumo considerou-se 50l/pessoa, sendo 1 pessoa para cada 7m². O cálculo foi baseado numa população de 220 pessoas, que é a estimada exceto em dias de grandes eventos. O reservatório de hidrantes conforme anexo 11.2 deve ter 12.000l.

6.3. Normas ABNT

Serão seguidas as normas de dimensionamento, sinalização e utilização do espaço da NBR 9050:2004, sobre acessibilidade de portadores de necessidades especiais ao edifício e aos espaços abertos.

6.4. Código de proteção contra incêndios

Quanto ao risco de incêndio as atividades são classificadas como:

Lojas	grau 6	risco médio
Cafeteria	grau 8	risco médio
Escola	grau 5	risco médio
Arquivos e Auditórios	grau 2	risco pequeno
Garagens restritas	grau2	risco pequeno

Serão observadas todas as normas quanto aos materiais construtivos empregados, dimensionamento das saídas e distâncias máximas a serem percorridas. Além das exigências de extintor, sinalização de saída, iluminação de emergência, instalação sobre comando e alarme acústico e instalação de sprinklers, que são itens necessários às atividades de risco médio.

O dimensionamento do reservatório de "sprinklers" é de 25% a mais do total dos demais reservatórios somados.

6.5. Normas de instalações consumidoras

Localização das subestações:

A) A subestação deve ser do tipo abrigada, estar em área de domínio e no pavimento térreo. Quando não houver condições para tal, a subestação poderá se localizar no subsolo, desde que tenha acesso permanente, por uma rampa e por drenagem permanente, sujeita a aprovação da CEEE.

B) O acesso à subestação deve ter, em toda a sua extensão, no mínimo 1,20m de largura por 2,10m de altura, sem obstáculos que impeçam ou dificultem a translação dos equipamentos e, preferencialmente, estar voltado para área coberta, de pouca circulação.

Dimensões mínimas internas das subestações:

- A) Largura: 2,5m, comprimento: 3,20m
- B) Pé-direito: 2,80m
- C) Porta de acesso: 1,40 x 2,10m
- D) Ventilação: 3,70m

7.BASE DOCUMENTAL - REFERÊNCIAS

Maison des Arts – 1995 – Massimiliano Fuksas - Bordeaux – França

Construído para abrigar o Departamento de Artes Plásticas, Música, Teatro e Cinema da Université Michel de Montaigne.

A idéia conceitual é um objeto simples de aparência pesada que em alguns pontos é vazado por transparências que revelam o interior.

Os o edifício une de forma funcional as atividades acadêmicas, de exposição, de apresentação, de pesquisa e de convívio com suas diferentes circulações optando por um acesso único como forma de gerir melhor o espaço. Somente o volume do teatro tem acesso separado e é descatao inclusive formalmente do projeto.

É totalmente revestido de cobre, exceto pelos "rasgos" de vidro que fazem às vezes de vitrine expositora das obras.



7.BASE DOCUMENTAL - REFERÊNCIAS [antigo+contemporâneo]

Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona – 1994

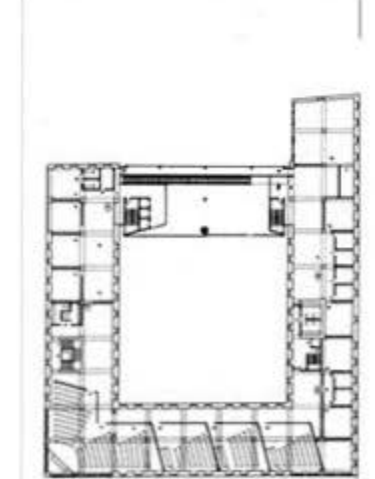
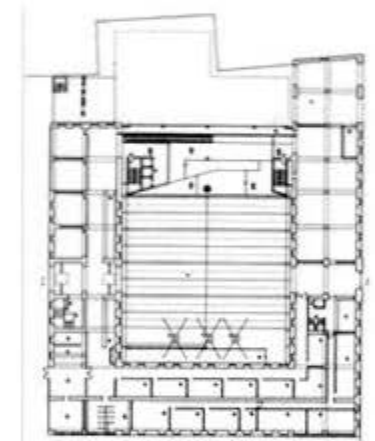
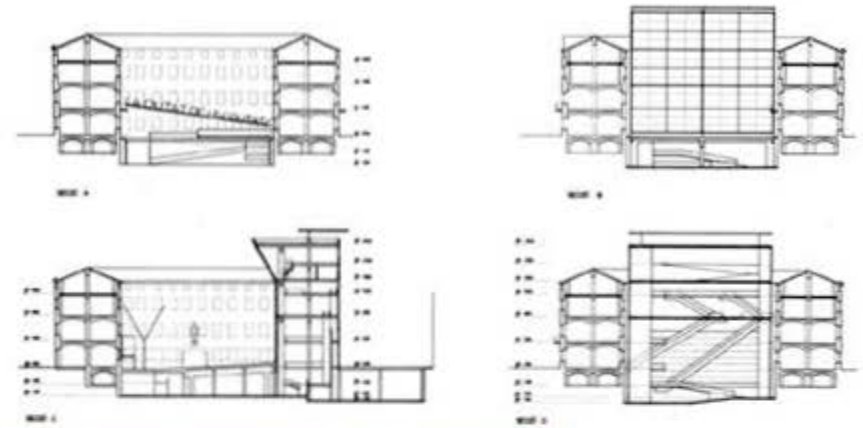
Albert Viaplana e Helió Piñón

Este projeto serve como referência pela relação que articula entre o edifício histórico e o contemporâneo.

Construído no local da antiga Casa de Caritat (casa da caridade), da qual ainda restam alguns elementos decorativos.

Situado no coração do bairro de Raval, foi aqui construído para promover a cultura, e é agora o principal centro de exposições de Barcelona; além de cursos e seminários, da sua programação constam também algumas das mais interessantes iniciativas culturais de Barcelona.

O projeto se baseia na adaptação da estrutura original em torno de um pátio central – Pati de Les Dones - ; possui 3 alas de 5 pavimentos dispostos em "u". O complexo abriga um café-restaurant, ateliers, loja de recordações, salas para conferências e cursos e salas para exposições. O novo projeto substituiu a ala norte por um corpo prismático de 30m de altura que funciona como um espelho da paisagem e ao mesmo tempo é ali que se situa o bloco de circulação. Dali os visitantes podem desfrutar de uma singular vista do pátio e da cidade.



7.BASE DOCUMENTAL - REFERÊNCIAS [antigo+contemporâneo]

Museu Rodin Bahia – jun/06 - Marcelo Ferraz e Francisco Fanucci.

Este projeto serve como referência pela relação que articula entre o edifício histórico e o contemporâneo.

O espaço cultural - dividido em dois volumes, abriga o acervo cedido em comodato pelo Rodin de Paris, em acordo inédito, que transforma a instituição soteropolitana em uma espécie de primeira filial do museu.

Tanto o restauro do palacete como as novas intervenções tiveram como objetivo dotar a edificação da infra-estrutura necessária, adequando os espaços às atividades previstas para o museu: ação educativa e recepção, localizadas no pavimento térreo; áreas de exposição para as peças da coleção Rodin, previstas para os dois pavimentos superiores; atividades administrativas instaladas no sótão, recuperado para o uso e com nova escada de acesso.

Para acolher a reserva técnica, os espaços para exposições temporárias e um café-restaurant, foi previsto um anexo com a mesma área construída do palacete. A principal solução de continuidade do conjunto é representada por uma passarela de concreto protendido, sem pilares de apoio, com 3 m de altura, braço que se estende na direção do novo edifício.

Dois edifícios, dois momentos históricos que conversam num jardim centenário, definem um espaço cultural que se pretende ponto de encontro e área de convívio, um espaço de agregação de valor e de vida.



7.BASE DOCUMENTAL – REFERÊNCIAS [antigo+contemporâneo]

City of Fashion and Design – Paris – 2004 a 2008

Dominique Jakob e Brendan Macfarlane

O complexo denominado Docks en Seine (Docas do Sena, em francês), é uma obra de regeneração gigantesca, com 300 metros de fachada na margem esquerda do Rio Sena e 12 mil metros quadrados de área, situado entre as pontes de Bercy e de Austerlitz.

A estrutura modulada original em concreto armado, projetada pelo arquiteto Georges Morin-Goustiaux em 1907, foi considerada à época, por si só, uma grande inovação. A edificação centenária já serviu de mercado, de armazém portuário, e depósito têxtil e centro educacional. A edificação será palco permanente de atividades culturais, comerciais e de lazer vinculadas à moda e ao design.

A novíssima Cidade da Moda e do Design promete estar aberta tanto durante o dia como à noite, com passeios internos e externos, praças, um jardim suspenso, um terraço na cobertura, entre outros equipamentos públicos. Os arquitetos reservaram, ainda, 4.300 metros quadrados para a realização de eventos, desfiles e exposições, além de 3.500 metros quadrados dedicados aos usos comerciais e de alimentação.

Numa clara indicação de que o complexo arquitetônico pode revolucionar o meio da moda e do design, 2.200 metros quadrados vão abrigar a nova sede do Institut Français de la Mode (Instituto Francês de Moda), um espaço de formação profissional, uma biblioteca e uma galeria dedicada à moda. Além disso, a parceria da Prefeitura de Paris e do grupo La Caisse des Dépôts et Consignations (CDC) prevê a implantação de um centro regional de design.

O projeto combina concreto e vidro numa visão ecologicamente correta, e gerando desenvolvimento cultural e econômico para os próximos 50 anos.



7.BASE DOCUMENTAL - REFERÊNCIAS

IT University of Copenhagen - Henning Larsen - 2004

A edificação está organizada em torno de um grande átrio central. No espaço há uma série de salas, concebidas como caixas suspensas, dispostas em uma composição dinâmica - como gavetas extraídas de vários tamanhos. Sobre essas caixas, há uma instalação de arte digital feita pelo artista americano John Maeda que cria uma interage criando movimento na composição visual do átrio.

Uma moldura de placas metálicas abraça torno de todo o volume. As fachadas de vidro dentro da estrutura são divididas em faixas horizontais variando de vidro de cor e transparência.



School for Fashion and Graphic Industry Utrecht - 1994 - Erick van Egeraat

A antiga Escola de Moda e Indústria Gráfica (Graphical agora Highschool Utrecht e Escola de Grafimedia) está situada na orla do centro da cidade de Utrecht.

A atribuição inicial era a de conceber uma nova fachada e entrada para um edifício de 15.000 metros quadrados que já tinha uma estrutura e desenho.

A totalidade do edifício está contida num envelope de vidro, como um véu que transmite uma ambígua definição do que está por trás. O vidro transparente permite que os componentes técnicos do edifício sejam visualizados.

Elementos estruturais, peças de madeira, alvenaria a vista e almofadas que fazem o isolamento do edifício ficam todos visíveis por trás do vidro.



8. FONTES DE INFORMAÇÃO

Normas, manuais técnicos, bibliografia, páginas da Internet, revistas, entrevistas

Normas

- Código de Edificações de Porto Alegre - Lei complementar número 284/92.
- Código de Proteção Contra Incêndio do Município de Porto Alegre - Lei Complementar nº 420/98.
- PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre - Lei Complementar número 434/99.

Bibliografia consultada

- DE GRACIA, Francisco. Construir en lo Construido. Editora NEREA, Madrid, 1992.
- AMARAL, Henrique. Porto Alegre vista do céu. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2005.
- ECCO, Umberto. Como se faz uma tese. Editora Perspectiva, São Paulo, 2006.
- MENEGAT, Rualdo (coordenador geral). Atlas Ambiental de Porto Alegre. Editora da Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1998.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. Memória Porto Alegre, Espaços e Vivências. Editora da Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1999.
- PANIZZI, Wrana e ROVATTI, João. Estudo Urbanos, Porto Alegre e seu planejamento. Editora da Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1993.

Páginas da internet

- <http://www.portoalegre.rs.gov.br> - Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Sites oficiais dos arquitetos consultados como obras referenciais

Revistas e periódicos

- Architeturaw Review 1319 – janeiro 2007
- Octtagono 191 – junho 2006
- Projeto Design 227 – dezembro 1998

Entrevistas:

Julio Caetano, arquiteto, coordenador do Curso de Design de Moda e Estilismo da Uniritter.



FERNANDA LANZARIN 140283

Vínculo Atual
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Lista das atividades de ensino do aluno avaliadas pelo curso vigente no período letivo.

HISTÓRICO AVALIADO
ARQUITETURA E URBANISMO - 2008/2

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Cre- ditos	Con- ceto	Caráter	Situação
2008/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A (IPH02045)	2	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2008/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B (IPH02046)	2	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2008/2	TOPOGRAFIA I (GEO05501)	-	-	Obrigatória	Liberação sem crédito
2008/2	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	24	-	Obrigatória	Matriculado
2008/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	2	A	Obrigatória	Habilitado
2008/1	GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA (IPH01014)	-	FF	Eletiva	Não habilitado
2008/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	10	C	Obrigatória	Habilitado
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	10	B	Obrigatória	Habilitado
2007/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	2	B	Obrigatória	Habilitado
2007/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	2	C	Obrigatória	Habilitado
2007/1	URBANISMO IV (ARQ02006)	7	C	Obrigatória	Habilitado
2006/2	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	2	A	Obrigatória	Habilitado
2006/2	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS (ARQ02217)	4	B	Eletiva	Habilitado
2006/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	2	B	Obrigatória	Habilitado
2006/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	4	C	Obrigatória	Habilitado
2006/2	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	10	B	Obrigatória	Habilitado
2006/2	URBANISMO III (ARQ02004)	7	A	Obrigatória	Habilitado
2006/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	-	D	Obrigatória	Não habilitado
2006/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	4	A	Obrigatória	Habilitado
2006/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	4	B	Obrigatória	Habilitado
2006/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	4	C	Obrigatória	Habilitado
2006/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	10	C	Obrigatória	Habilitado
2005/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	4	C	Obrigatória	Habilitado
2005/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	-	D	Obrigatória	Não habilitado
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	10	B	Obrigatória	Habilitado
2005/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	2	B	Obrigatória	Habilitado
2005/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	4	A	Obrigatória	Habilitado
2005/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ01053)	3	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2005/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	4	C	Obrigatória	Habilitado
2005/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	2	B	Obrigatória	Habilitado
2005/1	ESTUDO DA VEGETAÇÃO (BIO02224)	3	B	Eletiva	Habilitado
2005/1	FOTOGRAFIA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03018)	6	A	Eletiva	Habilitado
2005/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	4	C	Obrigatória	Habilitado
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	10	B	Obrigatória	Habilitado
2004/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	6	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ01048)	3	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ01051)	3	B	Obrigatória	Habilitado
2004/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	6	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	2	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	2	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	2	B	Obrigatória	Habilitado
2004/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ01052)	3	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ01050)	3	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01044)	9	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01049)	9	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ01046)	3	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ01047)	3	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	MAQUETES (ARQ01045)	3	B	Obrigatória	Habilitado
2004/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	2	B	Obrigatória	Habilitado
2004/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	10	A	Obrigatória	Habilitado
2004/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	4	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	3	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	2	B	Obrigatória	Habilitado
2004/2	URBANISMO I (ARQ02002)	6	-	Obrigatória	Liberação com crédito
2004/2	URBANISMO II (ARQ02003)	7	-	Obrigatória	Liberação com crédito

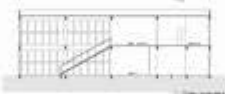
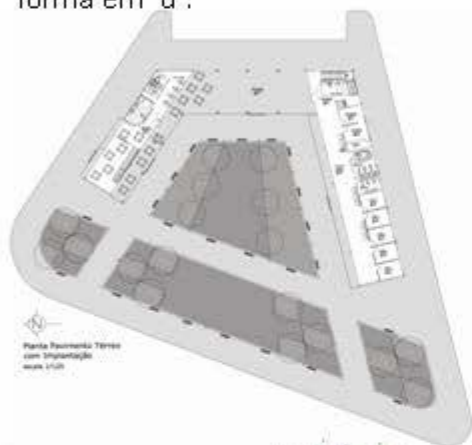
10. PORTFÓLIO ACADÊMICO

PROJETO I - 2004/02

Prof.: Edson Mahfuz – Sílvia Leão

TEMA: Centro Comunitário Chácara das Pedras. Definir a implantação de um pequeno centro comunitário que atendesse à comunidade local, oferecendo espaços de cultura, lazer e saúde.

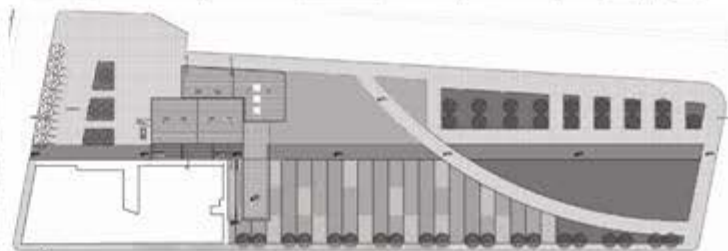
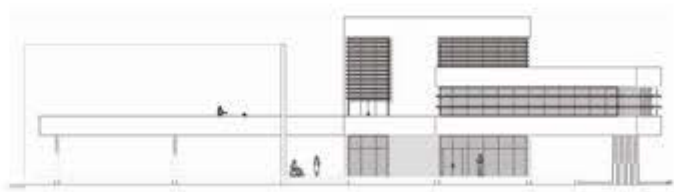
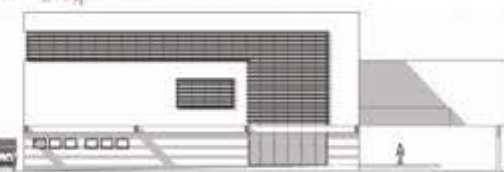
O PROJETO: A idéia foi manter a permeabilidade do terreno, uma vez que hoje esse é uma praça e distribuir as atividades ao longo de uma forma em "u".



PROJETO II - 2005/01 - Prof.: Eliane Sommer / Paulo Almeida

TEMA: Restaurante Popular – no Largo da Epatur, Cidade Baixa. Definir implantação do projeto em área de grande extensão, considerando os diferentes fluxos e a relação público x privado.

PROJETO: O projeto consistia em um restaurante popular para pessoas de muito baixa renda, em área de fácil acesso e amplas possibilidades de implantação. Foram incentivados o uso de modulação estrutural que se relacionasse com o layout dos ambientes. Também foram aprofundados os conhecimentos de insolação e métodos de proteção, ventilação e níveis de detalhamento construtivo, além de técnicas de representação.



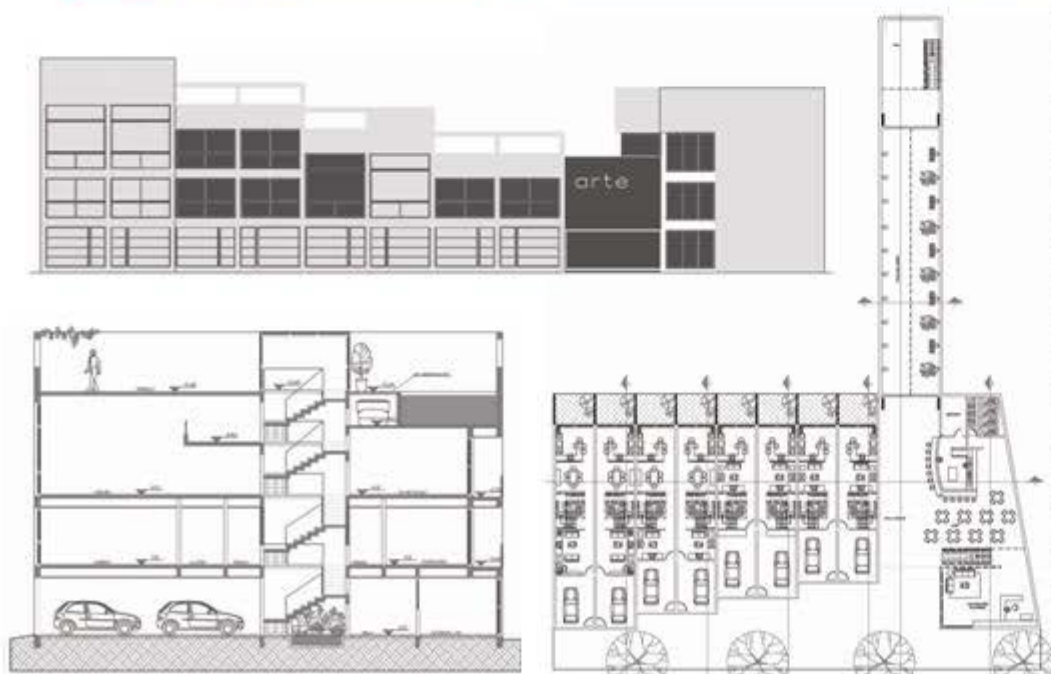
10. PORTFÓLIO ACADÊMICO

PROJETO III - 2005/02

Prof.: Edson Mahfuz – Sílvia Leão

TEMA: Habitação Multi-Familiar na Cidade Baixa

PROPOSTA: Projetar um complexo residencial num terreno que cruzava o quarteirão e com entorno consolidado. A solução foi propor casas/estúdios geminadas e uma galeria de arte. A galeria se configura num eixo-passagem ordena o programa – exposição, café e administração. As casas têm um atelier de trabalho e possuem diferentes tamanhos, umas com mezanino, outras com 1, 2 e 3 pavimentos, o programa foi ordenado em torno da circulação vertical devido a reduzida dimensão transversal

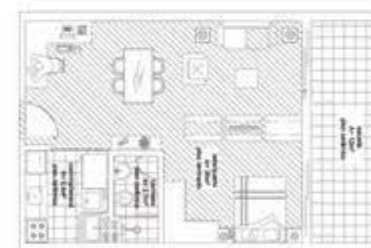
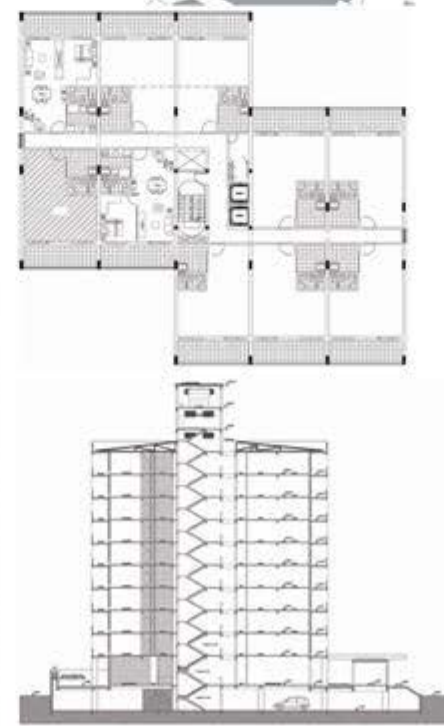


PROJETO IV - 2006/01- Prof.: Sérgio Marques / Sílvia Abreu

Habitação Multifamiliar numa área compreendida entre a Rua Washington Luiz e a Av. Loureiro da Silva.

PROPOSTA: A proposta deste projeto era resolver problemas básicos de infraestrutura para edifícios de diversos pavimentos e diferentes unidades habitacionais, além de consulta aos condicionantes legais.

Foi dada atenção especial para os condicionantes legais, itens de habitabilidade e conforto, e infraestrutura básica para uma edificação deste porte, além de buscar um resultado formal satisfatório para a composição do skyline da cidade.

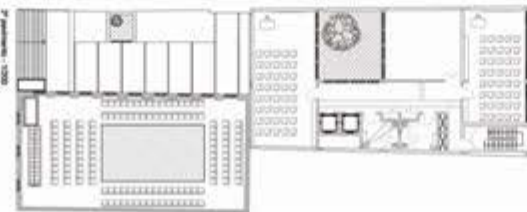


10. PORTFÓLIO ACADÊMICO

PROJETO V - 2006/02 - Prof.: César Dorfman / Sérgio Marques
TEMA: DAD (departamento de artes dramáticas UFRGS) - com fachada para a Rua Gen. Vitorino e para a Av. Salgado Filho.

PROJETO: Substituição da área da escola e recuperação da edificação do teatro, fazendo as adaptações necessárias. Para abrigar o programa da escola foi necessário uma edificação mais alta do que a atual, com um poço de ventilação interno.

A organização das etapas do projeto (com entregas semanais e "temáticas") favoreceram a análise dos diferentes itens de projeto, possibilitando uma entrega final bastante completa.



PROJETO VI - 2007/02 - prof: Claudio Calovi Pereira, Glênio Vianna Bohrer, Heitor da Costa Silva

TEMA: Museu dos Trilhos e Terminal Turístico, num quarteirão entre a Washington Luis e a Loureiro da Silva.

PROJETO: Projetar um complexo que inclua museu, terminais de bondes e aeromóvel, um edifício de escritórios e locais de comércio.

A solução encontrada foi dispor as funções em barras longitudinais no sentido do terreno unindo-as através de uma passagem coberta que serve a todos os equipamentos. Os terminais ficam nas extremidades transversais do terreno. Com isso interessantes espaços abertos de convívio são criados.

